
quinta-feira, 9 Março, 2023

As forças de Segurança Pública do Estado, por meio de equipes especializadas do Sistema Estadual de Segurança Pública, atuaram com eficiência nas negociações e liberação de uma mulher e três crianças, vítimas de sequestro e mantidas como reféns por cerca de 18 horas, da noite da última quarta-feira (8), até à manhã desta quinta-feira (9), na avenida Augusto Montenegro, em Belém.

O governador do Estado, Helder Barbalho, anunciou nas redes sociais as negociações feitas pelas equipes de segurança assim como a conclusão exitosa do episódio.

“Chega ao fim o sequestro, na Avenida Augusto Montenegro, em Belém. A última vítima foi libertada sem ferimentos e já está com a família. O homem foi levado para atendimento médico e será submetido aos procedimentos policiais cabíveis. Agradeço o empenho de todos os agentes das forças de segurança do estado, que trabalharam de forma integrada, para o desfecho desse caso”, afirmou o chefe do executivo, Helder Barbalho.

A ocorrência, inicialmente, investigada como sequestro, teve início por volta de 19h da noite de quinta-feira (8), quando o homem abordou as quatro vítimas: uma mulher e três crianças que entravam em um carro de aplicativo.

Uma guarnição da Polícia Militar que atua diariamente na Operação Polícia Mais Forte, estava posicionada próximo ao local e identificou a ocorrência, fez as primeiras ações de monitoramento na área e acionou as equipes especializadas, dando início as negociações para liberação das vítimas. Duas crianças foram liberadas por volta de 1h30 da madrugada, enquanto que a terceira foi libertada no final da manhã, ficando

a mãe sob ameaça do autor do sequestro.

As negociações seguiram até o início da tarde desta quinta-feira (9), quando o homem liberou a mulher que era a última refém, e no momento em que iria se entregar aos agentes de segurança, se auto perfurou, sendo encaminhado imediatamente para atendimento médico, onde passa por exames e segue sob cautela policial.

Segundo o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado, em casos pontuais como esse, a ação integrada, com equipes de policiais especializados, com treinamento na área e expertise nesse tipo de situação é essencial para garantir o melhor resultado no final da ação.

"Sabemos que é uma situação traumática para quem está vivendo o fato, e também para os que acompanham, mas nossos policiais estavam atentos a tudo e fizeram tudo, da melhor forma possível, por meio de técnicas de negociação. O próprio tempo decorrido é fruto dessa negociação, mas que no final todas as vítimas saíram ilesas. Agora todos os procedimentos serão realizados e devidamente comunicados ao judiciário, que deverá tomar as medidas cabíveis em relação ao causador desse evento crítico", afirmou o titular da Segup.

Estratégias

"Assim que nossas equipes foram acionadas, os policiais isolaram a área para que pudéssemos conter a situação, e assim, iniciar a negociação. Na sequência todo o aparato do Comando de Missões Especiais da Polícia Militar, que atua nesse tipo de ocorrência também chegou até o local para que pudéssemos preservar a vida de todos os reféns. A princípio conseguimos a liberação de duas crianças e na sequência fomos conseguindo neutralizar a situação até que todos os

reféns fossem libertados”, afirmou o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Dilson Júnior.

Investigações

Segundo as primeiras apurações, o homem tem duas passagens pela polícia pelos crimes de roubo e desacato, nos anos de 2015 e 2016, respectivamente.

O próximo passo adotado pela Polícia Judiciária, será a instauração de um Inquérito Policial, para a apuração das condutas, circunstâncias, e coleta de depoimentos do homem e das vítimas para os encaminhamentos necessários.

Atendimento às vítimas

A Fundação ParáPaz vai garantir o acolhimento psicossocial das vítimas do sequestro, com uma equipe de assistente social e psicóloga, capacitadas para atendimento especificamente nesse tipo de caso. A equipe entrará com o atendimento residencial, nesse primeiro momento, e fará todo o acompanhamento, seguindo o protocolo do órgão.

Mais de 80 agentes de segurança pública integraram as ações, dentre eles Policiais Militares e Cíveis, Corpo de Bombeiros Militar e Departamento de Trânsito do Estado, além da utilização de cerca de 20 viaturas.

Por Roberta Meireles (SEGUP)

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/for%C3%A7a-tarefa-garante-vida-de-v%C3%ADtimas-de-sequestro-em-bel%C3%A9m>